Faculdades Magsul

FAMAG

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

2023

DIREÇÃO GERAL

Profa. Dra. Maria de Fátima Viegas Josgrilbert
Profa. Dra. Alessandra Viegas Josgrilbert

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Sr. Robison de Souza Josgrilbert

COORDENAÇÕES DE CURSOS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Profa. Ma. Marlene Forest

CURSO DE AGRONOMIA
Profa. Ma. Ana Helaise Amadori

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Profa. Ma. Marlene Forest

CURSO DE DIREITO
Profa. Ma. Patrícia Outeiral de Oliveira

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Prof. Esp. Fernando Dias Boeira

CURSO DE TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA
Prof. Ma. Vera Claudie Ramos Macena

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS
Prof. Me. Marko Valdez

EMPRESA DE CONSULTORIA JUNIOR MAGSUL
Profa. Ma. Cristina Sorrilha Irala

PROCURADORA INSTITUCIONAL
Profa. Dra. Ioneide Negromonte de Vasconcelos Rocha

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação

Prof. Me. Rafael Forest

Membros

Profa. Esp. Maria Edulfa Cardoso Pavão – representante docente
Fernando Aquino Olmedo – Representante Técnico-administrativo
Edilaine da Silva Dutra (Curso de C. Contábeis) – representante acadêmico
Jaqueline Diele Mundel (Curso de Administração) – representante acadêmico
Andrea dos Santos Dutra – Representante da Sociedade Civil

Ouvidora

Profa. Esp. Maria Edulfa Cardoso Pavão

Sumário

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO 5
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CPA-2022 7
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS 10
EIXO III – POLÍTICAS DE GESTÃO 4926
EIXO IV – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA 33
CONSIDERAÇÕES FINAIS 49

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pelos resultados contidos neste documento, bem como pelo planejamento, avaliação e análise do processo avaliativo durante todo o período letivo de 2022. Os instrumentos avaliativos buscaram captar aspectos positivos e negativos sobre as questões acadêmico-pedagógicas e gestão dentro do processo educacional.

A apresentação deste documento, diferente dos demais, por demonstrar os resultados da Autoavaliação 2022 da IES a partir da unificação entre as Faculdades Magsul e as Faculdades FIP/Magsul mantidas pela Associação de Ensino Superior Ponta-poranense (AESP), que se deu pela Portaria Nº 953, de 1º de novembro de 2022, e atualmente denomina-se apenas Faculdades Magsul – FAMAG. O processo de unificação foi realizado porque ambas as faculdades mantidas pela AESP possuem políticas semelhantes – metas, ações e atividades – que atendem às orientações estratégicas definidas em seu planejamento.

Logo o referido processo avaliativo envolveu os seis cursos de graduação mantidos pela IES: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Tecnólogo em Estética e Cosmética, e buscou subsídios para a tomada de decisão e a melhoria da gestão.

A avaliação interna abrange os mesmos preceitos da avaliação institucional estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e compreende diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

Assim sendo, a CPA da IES construiu este documento com base na Nota Técnica INEP/DAES/CANAES Nº 65 de 2014. O relatório integral fechou o triênio 2018/2019/2020, sendo assim contemplou os cinco eixos, que observa as dez dimensões do SINAES: eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), eixo 3 (Políticas Acadêmicas), eixo 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura), e tem como propósito difundir o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, principalmente no que se refere ao tipo de relatório a ser elaborado, isto é, parcial ou integral, respeitando o triênio vigente, sendo assim, neste relatório optou-se pela elaboração da versão do relatório parcial, ficando a entrega sujeita da seguinte maneira: até 31/03/2022 – 1º parcial; até 31/03/2023 – 2º parcial e até 31/03/2024 – relatório integral.

O principal objetivo da autoavaliação institucional é a aquisição de elementos necessários para um processo de reavaliação e de qualificação da atuação na educação de nível superior. Para que isso seja possível a avaliação interna permite acompanhar o dinamismo das práticas educacionais que a instituição sintetiza.

Dentro desse processo a IES, desenvolvem um trabalho interdisciplinar não só no processo de ensino/aprendizagem, mas procura que seus setores se integrem, valorizando a tríade institucional: PDI – Práticas Administrativas/Pedagógicas – CPA. Essa equipe considera o PDI como o cérebro da instituição; a gestão pedagógica/administrativa como o caminhar da instituição; e a CPA, seus olhos em um processo cíclico de construção interdisciplinar. O efeito das ações desse ciclo orienta todo o trabalho institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES entende ainda que o processo de avaliação como artificio de autocrítica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico de desempenho dos docentes, dos discentes, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia o desenvolvimento da Educação Superior. Os preceitos que norteiam a avaliação são globalidade, participação, adesão voluntária e continuidade.

Deste modo, o intuito da CPA é primar pela qualidade na formação de seus discentes, propiciando aos mesmos, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecendo a instituição, subsídios qualitativos, fundamentados em avaliações contínuas de seus membros dos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Outro fato a ser destacado pela CPA é alteração na composição de um dos membros, o da sociedade civil, a representante Andrea Dutra, que manifestou se ausentar da Comissão Própria de Avaliação – CPA das Faculdades Magsul, no final do ano de 2022, devido aos compromissos corriqueiros dentro da Defensoria Pública, local onde trabalha, que atrapalhava a sua participação efetivamente dos compromissos junto a IES. Devido a esse fato, o coordenador da CPA, juntamente com a pesquisadora institucional e direção da IES vieram buscando outra pessoa que tivesse certa influência dentro da sociedade ponta-poranense, capaz de estimular a participação da IES de forma efetiva na cidade, além de trazer para dentro das Faculdades Magsul os anseios que essa sociedade demanda. Logo, o convite para representar a sociedade civil dentro da CPA foi feito para o Vereador José Menino

Moreira Junior, que tem atuado bastante de forma efetiva na cidade e essa transição data o início do ano letivo de 2023.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CPA-2022

A CPA/2022 avaliou três dos cinco eixos que contemplam quatro dimensões estabelecidas na Lei SINAES - N° 10.861/2004.Os resultados das melhorias na estrutura da IES serão apresentados com base nas benfeitorias realizadas pela Gestão da Instituição, conforme segue descrita abaixo essa subdivisão:

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A CPA considerou os mesmos critérios de análise propostos pelo Instrumento de Avaliação do MEC, instituídos pela Nota Técnica nº 16/2017/CGAGIES/DAES. A atribuição dos conceitos foi feita da seguinte forma como representado no Quadro 01:

Quadro 01 – Conceitos avaliativos

Conceito	Legenda
1	INSATISFATÓRIO
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

No percurso de autoavaliação, a Instituição presa à combinação dos benefícios da abordagem qualitativa aos da quantitativa, por intermédio da consulta de documentos e informações que podem corroborar ou permitem comparar e/ou ampliar as

conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Esta pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que fornecem informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitam uma maior participação dos indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O universo da avaliação interna é composto por docentes, discentes e equipe técnica-administrativa; já o universo da avaliação externa é assim constituído: ex-alunos (egressos), sociedade, representada pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, e representantes do mercado de trabalho.

Os instrumentos utilizados pela Comissão Própria de Avaliação têm a finalidade de compor o cenário institucional avaliado, e são considerados dados primários e secundários coletados mediante os seguintes instrumentos: questionário; entrevista; relatórios; e documentos. Abaixo são descritos como os diversos instrumentos de autoavaliação foram utilizados:

a) Questionário: muitos dos dados acerca da autoavaliação são coletados mediante aplicação, tabulação e análise de questionário. É utilizado para aferir sobre a situação da IES – disciplinas, instituição, curso, coordenação, condições de trabalho, e demais informações – dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca da percepção dos pesquisados segundo os indicadores avaliados. Existem também os questionários para avaliar os eventos realizados pela IES.

Metodologia: Para a análise dos questionários é realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. A abordagem quantitativa é realizada através da escala Likert de 5 pontos para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção. A análise dos dados é realizada por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão). Na abordagem qualitativa, são listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema, será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.

Os questionários foram disponibilizados *online* via Formulário do Google por meio de um *blog*[1], na página da IES e pelo aplicativo *WhatsApp* nos grupos de cada semestre dos acadêmicos.

[1]Endereço Eletrônico: http://www.cpafaculdadesmagsul.blogspot.com

b) Colegiado acadêmico: por meio dessa prática é possível identificar situações do dia a dia da instituição, que afetam na aprendizagem, e que talvez, apenas com o uso dos questionários não seria possível detectar com agilidade.

Metodologia: é composto por dois acadêmicos de cada semestre de cada curso que se reuniram presencialmente com a CPA e/ou ouvidoria para debater os problemas vivenciados pelos mesmos. As reuniões são bimestrais e as demandas dos acadêmicos são diretamente comunicadas aos coordenadores e gestores para pronta resolução.

c) Documentos: consulta aos documentos e atas produzidas a partir das reuniões de direção, de curso, NDE, entre outros, que apontam as ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito da instituição e do curso. Essas informações são confrontadas com as demais informações encontradas nos demais relatórios.

Metodologia: leitura dos seguintes documentos: PDI, Manual de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Projetos de Curso; Política de Atendimento aos Discentes; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e de Sustentabilidade Financeira. Os membros da CPA revisam os documentos, por meio de leitura e sua operacionalização e também observam o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Os resultados são descritos no relatório final da CPA.

e) Reuniões: as reuniões acontecem semanalmente, e envolve os gestores, coordenadores de curso, representante dos diversos setores da instituição e CPA.

Metodologia: a CPA expõe e discute os resultados por meio dos instrumentos de avaliação. Discute e participa do desenvolvimento do PDI. Os resultados foram descritos no relatório final da CPA.

A CPA ainda prevê ações de acompanhamento de egressos, entretanto por não estar totalmente estruturado um Portal para acompanhamento do egresso e com a preocupação do engajamento dos alunos atuais na participação das avaliações internas, não permitiu desenvolver mecanismos mais apurados para captar tais informações. O enfoque dado aos egressos foi saber como eles pretendem dar continuidade nos estudos, dessa maneira a IES consegue planejar e elaborar, no âmbito dos cursos, programas de especialização nas áreas de maior interesse dos egressos, adequando o nível de formação para atuação no mercado de trabalho.

Sendo assim, o Relatório Anual 2022 apresenta, em sua estrutura, informações por Eixos/Dimensões. Além disso, o Relatório da CPA 2022 aponta os itens/quesitos

avaliados, as fragilidades, as potencialidades e as ações estratégicas na busca de melhorias.

DESENVOLVIMENTO

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 aborda as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, são elas respectivamente: políticas de ensino, pesquisa e extensão de planejamento e avaliação; comunicação com a sociedade; e políticas de atendimento aos discentes. A CPA considerou as informações apresentadas, por intermédio das atas, reuniões e documentos, focando na evolução do processo de planejamento relacionado à missão, aos objetivos e as metas da instituição.

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão

INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas à política de ensino para os cursos avaliados e consideram a atualização sistemática do currículo, há também a existência de programas de monitorias em várias áreas, programas de nivelamento, transversais a todos os cursos.

A CPA verificou que por meio do relatório anual de coordenação, a equipe pedagógica da IES, especificamente o NDE, em parceria com os docentes realiza um constante trabalho de reformulação nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Regimento Interno, o PDI – que inclusive foi ajustado para o quinquênio de 2022-2026, atendendo o enfoque da missão institucional.

A sistemática de atualização curricular ocorre pelo seguinte processo: Quando existem novas deliberações do MEC, por meio das DCNs, o NDE se reúne e monta uma nova proposta curricular, que posteriormente é discutida com os professores e submetida ao Colegiado de Curso para aprovação. Inclusive todos os cursos

ajustaram os PPCs e matrizes curriculares (2023) do curso com base na implantação da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e que seja acrescenta aos seus PPCs.

Com base nessa resolução e debatido dentro das comissões dos cursos e em conjunto com a direção da IES foi formulada a disciplina de Atividade de Extensão – ATIVEX, que possibilita a ampliação da proposta inter/transdisciplinar em que o aluno terá maior possibilidade conhecer diversas áreas de atuação prática de sua futura profissão.

No PPC de cada curso das Faculdades Magsul estão detalhadas: a metodologia de ensino, inter/transdisciplinar; o perfil do egresso; a estrutura curricular e os objetivos do curso e das disciplinas, a palavra síntese. Tudo isso é construído pelo seu NDE em parceria com seus professores, aprovados pelos colegiados dos cursos, observando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Regimento Interno.

Enquanto isso, os programas de monitoria são instituídos como forma de estímulo para a vocação para o ensino e a pesquisa. O processo de escolha dos monitores ocorre a cada semestre, por meio de um edital, e as disciplinas são definidas pela coordenação e professores em reunião pedagógica no início de cada semestre letivo, levando-se em consideração aquelas que os alunos apresentam mais dificuldades. As disciplinas com monitoria durante o ano letivo de 2022 foram:

Quadro 02 - Disciplinas com monitoria

Curso	**Disciplina**
Administração e Ciências Contábeis	Estatística
Administração e Ciências Contábeis	Matemática
Agronomia	Biologia celular
Ed. Física	Bases Fisiológicas aplicadas a Educação Física

Sobre a questão de nivelamento, o mesmo é oferecido para os acadêmicos no início de cada semestre letivo. No primeiro semestre do ano é oferecido o nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática que funcionam em horários intermediários (17h30min – 19h) ou aos sábados. A coordenação pedagógica divulga nas salas de aula e pelas redes sociais a oferta do nivelamento, se fechar turma com presença regular é mantida, caso contrário ela é cancelada.

Por meio de relatório dos coordenadores e reunião com alunos, docentes e NDE, averiguou-se que as políticas de ensino estão implantadas e ocorrem de forma articulada, de acordo com o previsto no PDI e PPCs cumprindo os níveis de exigência do referencial mínimo de qualidade. O exemplo disso é a continuidade da proposta Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para a disciplina de Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI), em forma de estudo de caso, iniciada em 2017.

A essa prática interdisciplinar, como descrito no PDI, "propõe cursos totalmente integrados, horizontalmente e verticalmente, conduzidos por uma única pergunta condutora, subdividida pelos semestres do curso, que serve como elemento integrador [...] responsável por conduzir um projeto de trabalho semestral para integrar as disciplinas, fazendo com que o acadêmico, compreenda a função das disciplinas e de que forma elas se complementam".

A capacitação mensal de professores também faz parte do processo da política de ensino, uma vez que ela serve para orientar as questões metodológicas, inclusive, a capacitação de 2022, mais uma vez teve como proposta a oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*, voltada para o público interno e externo da IES, e com o seguinte título: Metodologia do Ensino Superior: Presencial e EaD, uma vez que todas as ações da instituição estavam voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos com base na nova proposta de atividades de extensão.

O estágio supervisionado obrigatório também faz parte da esquemática das políticas de ensino-aprendizagem descritas pela instituição, e constitui uma etapa curricular obrigatória que une, de forma sistemática e orientada, a teoria com a prática, permitindo instrumentalizar-se para o exercício profissional tendo a oportunidade de se relacionar com o futuro campo de trabalho.

A CPA observou que o estágio obrigatório nas Faculdades Magsul atende as especificidades de cada curso, no curso de Ciências Contábeis, Administração e Agronomia, ele ocorre por meio de convênio com empresas conveniadas, assim o aluno possa estagiar; no curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética por meio da Clínica-escola mantida pela própria IES; no curso de Educação Física por meio dos convênios firmados entre as secretárias de educação, municipal e estadual; e no curso de Direito por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas.

A CPA constatou que a IES está atenta as mudanças na estrutura curricular dos cursos e busca cada vez mais mecanismos de atualizar e deixar mais atrativo os cursos e principalmente, pensando na formação dos acadêmicos, incluindo propostas

inovadoras, como é o caso da já mencionada Atividades de Extensão – Ativex. Logo é possível notar a preocupação das políticas e ações que envolvem o corpo docente, discente e administrativo

Conceito atribuído:

INDICADOR 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Quanto às políticas de ensino e ações-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* das IES, elas estão em consonância com a missão institucional e tem o objetivo de possibilitar a continuidade de estudos para alunos da graduação.

A estrutura curricular dos cursos do Programa de Pós-graduação *lato sensu* tem como base atuar na produção e na disseminação dos saberes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para promoção do desenvolvimento da região Cone sul de Mato Grosso do Sul, com uma carga horária de 360 horas.

Atualmente, há apenas um curso de especialização ofertado: Metodologia do Ensino Superior: Presencial e EaD, ele contribui para a formação dos professores internos da própria IES quanto para aquele público externo a IES, que demandam dessa formação.

Além disso, os cursos de graduação montaram propostas/projetos de cursos (disciplinas, ementas, bibliografias, perfil do egresso, entre outras informações) de especialização na modalidade EaD que pretendem ofertar para o próximo período.

Notam-se os esforços desde o ano de 2019 para formulação de cursos de especialização, em sua maioria para serem realizados de forma semipresencial e/ou a distância (*online*). O fortalecimento e a implantação de políticas de pós-graduação, estão previstas no PDI para o período 2022-2026, e com isso espera-se que os cursos se reorganizem e ofertem cursos de pós-graduação *lato sensu*. A IES não oferece cursos de pós-graduação stricto sensu.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para o curso de graduação stricto sensu

NSA

INDICADOR 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico. Inclusive o PDI, o PPC e o manual de políticas IES preveem as ações para a pesquisa aliada ao ensino, por meio do PPI e TC.

Inclusive em alguns cursos que exigiam a tradicional monografia para a conclusão do curso foi alterada, dentro do PPC, para a requisição de um artigo científico final, assim possibilitando aumentar o número de publicações científicas, tanto entre os acadêmicos quanto para os professores, além de aumentar o nível de publicação da revista da IES.

A CPA constatou que os projetos de pesquisa dos cursos também se apoiam no PPI, esta disciplina é responsável pela condução e sistematização da pesquisa interdisciplinar e transdisciplinar no campo de estudo de cada semestre letivo. Nas disciplinas de PPI, são realizados diversos trabalhos, apenas os dois últimos semestres dos cursos já não possuem mais a disciplina, entretanto inicia-se outra fase de pesquisa, o Trabalho de Curso – TC.

Os trabalhos de PPI são norteados pela metodologia que parte da pergunta condutora de cada curso, que é subdividida e trabalhada parte dela em cada semestre. Inclui-se ainda o estudo de caso da metodologia ABP, em que cada disciplina do semestre deve dar subsídio e suporte aos alunos para que consigam desenvolver a pesquisa e posteriormente apresentar alternativas de solução ao caso.

Alguns dos resultados dos trabalhos de PPI são divulgados no site da IES, enquanto alguns dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no TC são adaptados em artigos científicos e publicados na revista *online* ou em banners e apresentado durante a semana acadêmica.

Além disso, a CPA constatou que os cursos têm ampliado suas publicações em periódicos, e inclusive uma das publicações de alunos do curso de Agronomia tornou-se capítulo do livro “Agrobiodiversidade: manejo e produção sustentável”, cujo trabalho publicado foi “Propagação de alface e tomate: relato de experiência na avaliação de crescimento de cultiuvares e uso de enraizadores em estacas”.

O desenvolvimento artístico e cultural é contemplado por meio dos projetos de extensão, os quais são desenvolvidos junto à comunidade externa, “atendendo as áreas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, dos direitos humanos e do combate à discriminação racial”.

Os acadêmicos são vinculados a esses projetos de forma voluntária, e o fomento para a realização se dá por meio da mantenedora. A IES desenvolve diversos festivais, em parceria com a Escola Magsul, os eventos são de dança, teatros, atletismo, ginástica, esportes, nos quais os acadêmicos apresentam diversas atividades didáticas e são divulgados via redes sociais e home-page da IES.

A CPA recomenda que cada curso coloque em pauta de suas reuniões pedagógicas a ampliação das publicações dos trabalhos científicos, seja em revistas ou congressos, e busque mecanismos para ampliar a publicação, uma vez que o objetivo da IES é a disseminação do conhecimento, desta forma é necessário que o conhecimento produzido internamente seja divulgado para a comunidade externa. Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

As políticas de extensão previstas na IES estabelecem que as atividades sejam realizadas por meio de projetos articulados com o PDI e PPC, por meio de cursos, eventos, projetos, programas especiais e permanentes de acordo com as demandas acadêmicas e comunitárias.

As atividades de extensões são realizadas pelos acadêmicos e orientadas pelos professores, elas ocorrem por meio de projetos isolados em cada curso, ou são promovidos em conjunto, dentro ou fora da IES, o importante é que são os alunos que conduzem todo o processo junto à comunidade externa.

Os projetos propostos são colocados em prática por meio de convênio com outras entidades, muitas vezes a convite da IES. Os projetos são organizados em eixos temáticos, conforme constam no PPC de cada curso, sendo relacionados aos

eixos de Desenvolvimento Econômico, Inclusão Social, Meio Ambiente, Patrimônio Artístico-Cultural, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.

As propostas dos projetos surgem por sugestão dos coordenadores, professores ou acadêmicos, passam por uma análise do NDE, são aprovadas pelos Colegiados de Curso, sendo então realizadas. Todas as ações são desenvolvidas na comunidade local, cumprindo a função da faculdade em relação à sua responsabilidade social.

A realização destas atividades, nas diferentes modalidades, colabora para que professores vivenciem junto aos acadêmicos as práticas de elaboração e execução de projetos, e promove atividades de responsabilidade social. As ações são divulgadas por meio das redes sociais (Instagran e WhatsApp) e *home-page* da IES, e também internamente durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Diante destas constatações, a CPA por meio de registros acadêmicos dos relatos colhidos e a partir do relatório anual de coordenadores de curso, constatou que a IES atende, além dos referenciais mínimos quanto à inserção do aluno ligadas às práticas e ao processo de vivenciar, questões relacionadas à responsabilidade social e que promovem a construção da vida profissional.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Quanto às políticas de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, a IES incentiva esta produção constante no Plano de Carreira da Instituição desde o primeiro PDI, desde que o trabalho seja desenvolvido no âmbito da IES e com a ampla divulgação do seu nome.

O Colegiado verifica qual a relevância do tema, quer seja de encaminhamento para congresso externo à IES, para semana acadêmica, ou ainda, para publicação. Se o projeto já estiver aprovado para um Congresso fora da IES, de acordo com o docente, o Colegiado deverá solicitar à IES um dos tipos de apoio: inscrição; despesas de viagens; alimentação; ou alojamento. Destaca-se, por exemplo, com o uso do auxílio financeiro da IES o trabalho internacional publicado na Latin American Journal of Development, da professora Dra. Ioneide Negromonte, intitulado: *Nas trilhas da linguagem oral de acadêmicos de graduação em Agronomia de Dourados/MS*.

Com isso a faculdade busca disseminar para comunidade acadêmica as intervenções da IES para ampliar a propagação de produção científica, técnica ou artística relacionada com a área de conhecimento e atuação acadêmica do docente.

Ressalta-se que para qualquer financiamento por parte da IES, a elaboração do artigo tem que apresentar um trabalho produzido dentro da própria instituição e constar o nome da IES na publicação. Se o projeto for para apresentação dentro da própria instituição, o apoio que a instituição fará será compilá-lo nos Anais do Congresso ou CD produzido pela IES. Como ocorreu a publicação dos Anais da Semana Acadêmica de 2022 do curso de Agronomia.

Assim podemos verificar que as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Isto também proporciona incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. Cabe destacar ainda que a IES possui um portal de revistas, apresentado anteriormente, e beneficia a publicação acadêmico-científica.

Apesar de haver uma disposição crescente para publicação docente, ainda assim, é necessário ampliar o quantitativo de produção, em virtude das diversas atividades didáticos-cientificas realizada pela IES. No entanto, a CPA verifica a baixa participação dos professores em eventos externos a instituição, seja em congressos ou até na publicação de revistas da área.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Em relação à política institucional da IES de acompanhamento ao egresso, ela garante atualização sistemática de informações a respeito da continuidade de sua vida acadêmica ou da sua inserção na vida profissional. As informações advindas dos egressos servem também para fortalecer a sua relação com a IES e para apresentar as situações vantajosas que surgem depois de formado.

O Programa de Relacionamento com Egresso da IES tem como objetivo: reencontrar os egressos da Faculdade; conhecer a situação profissional atual dos egressos; medir o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso e a Instituição; promover palestras e minicursos de atualização profissional, e convidá-los a participação dos eventos técnico-científicos, como as semanas acadêmicas, além disso, alguns cursos convidam os egressos para participar de bancas de TC.

O Formulário de Acompanhamento do Egresso tem objetivo de identificar detalhadamente as atividades exercidas pelo egresso, tanto acadêmicas quanto profissionais, e oportuniza a formação continuada. O questionário é preenchido pessoalmente, na secretária do curso, ou mediante ligação/WhatsApp realizada pela própria coordenação ou secretária. Posteriormente, os formulários preenchidos são enviados direto ao e-mail da CPA e Coordenação de Cursos.

Há ainda um Canal de Notícias, trata-se de um ambiente interativo nas mídias sociais criado para trazer informações atualizadas com relação aos projetos dos cursos, oportunidades e atividades ligadas aos cursos oferecidos pela IES.

A partir desses mecanismos de acompanhamento somados às ações do NDE e colegiados, na reformulação e adaptação dos conteúdos dos cursos de graduação, nota-se a preocupação da IES em subsidiar ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho de acordo com a formação do egresso.

A CPA observa que a instituição precisa desenvolver um mecanismo mais sólido para comunicação com o egresso, mesmo porque há poucas informações a respeito deles e isso reflete, por exemplo, a falta da oferta de cursos de continuidade como as capacitações e especializações.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização

NSA

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

INDICADOR 3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

Os canais de divulgação externa noticiam informações dos cursos, de projetos de extensão, pesquisa e ensino, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência que permite acesso às informações acerca dos resultados das avaliações interna e externa.

O PDI da IES 2022/2026 apresenta fatores considerados relevantes para o futuro da faculdade no que diz respeito à comunicação que é orientada com intuito de dar visibilidade às ações executadas pela faculdade, desse modo, desenvolver uma comunicação com a intenção de gerar impacto e engajamento da comunidade universitária.

Com vistas a atender ao objetivo de fortalecer a imagem institucional das Faculdades Magsul e o papel estratégico da comunicação neste processo. A IES passou a utilizar principalmente as redes sociais (Instagram e WhatsApp) e a *home-page*, além de usar, raramente, outros meios de comunicação, tais como rádio das cidades circunvizinhas, telefone, eventos, faixas, banners, para garantir a transparência e a plena divulgação de suas atividades.

Com o passar dos últimos dois anos a instituição realiza a remodelação do portal eletrônico da IES. Um grupo da IES busca modelos para melhoria do portal da faculdade, verificando tendências de *layout* para navegação, entre outros elementos.

A partir disso, também foi identificada a necessidade de uma equipe fixa, responsável pela constante atualização do portal eletrônico, com a inclusão das informações referente os cursos e atividades desenvolvidas por eles. Nesse mesmo portal eletrônico, são divulgadas as principais informações acerca da IES, dos cursos, dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA, inclusive o Relatório de Autoavaliação Institucional Anual e o resultado de outras avaliações externas.

A Editora das Revistas eletrônicas da instituição é, também, um canal fundamental de comunicação da instituição com a sociedade, a partir da publicação das produções científicas, culturais, tecnológicas.

Outra forma de comunicação externa ocorre por meio de festivais culturais promovidos pela IES, particular ou em conjunto com outras entidades, quando convida a comunidade a participar das atrações, contribuindo com a interação social. O Núcleo de Práticas Jurídicas também desempenha esse papel comunicativo, pois funciona como laboratório acadêmico de prestação de serviço à comunidade, e, de forma geral, o estágio dos demais cursos também cumprem esse papel, que além de enriquecer e potencializar o conhecimento gerado em sala de aula, serve como elo de comunicação com a comunidade externa, criando novas oportunidades, desenvolvendo aptidões ao futuro profissional.

A Clínica-Escola, além de ser utilizada para o estágio, faz ligação direta ao público externo, pois os procedimentos estéticos são direcionados a toda comunidade, como estética capilar, facial e corporal.

A CPA verifica que a IES está mais engajada no ambiente de interação, pois a instituição passou a interagir mais com a comunidade acadêmica a partir das redes sociais, nas quais divulga vídeos sobre os cursos, eventos, mensagens comemorativas, mostras de aulas, dentre outros informativos. Como mencionado, a IES mantém ainda diversas ações sociais, projetos de extensão e visitas técnicas a empresas e órgãos públicos, que cumprem o papel de divulgar as atividades e os cursos da IES perante a comunidade local.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

Da mesma forma, como está previsto no PDI quanto às ações de comunicação externa, também há aquelas direcionadas à comunicação interna, promovendo transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para fortalecer esse processo de comunicação interna, entre direção, coordenação, docentes e técnico-administrativos, a direção mantém semanalmente uma reunião com representantes de cada setor e coordenadores de curso para discussão e prestação de informação de assuntos relativos à IES, que são registrados em ata e confeccionados um ato de Comunicação Interna - CI, e posteriormente, ficando cada representante incumbido de repassar as informações para cada grupo que representam.

A orientação constante no PDI, para a comunicação em todas as instâncias, deve ser realizada por meio de diversos canais. A comunicação institucional é agilizada por meio de grupos de *WhatsApp*, da direção com as coordenações, da direção com os técnicos-administrativos e das coordenações com os professores.

Existem ainda os canais de comunicação com os discentes, que são realizados, por meio do Colegiado Estudantil, da Ouvidoria e da CPA. No Colegiado Estudantil, são reunidos os representantes de cada semestre para que possam indicar aspectos positivos, negativos e sugestões com relação às questões pedagógicas e de infraestrutura.

O Colegiado Estudantil ocorre constantemente como forma de aprimorar o curso as expectativas dos alunos. A ouvidoria tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é de sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba a resposta à sua manifestação. A CPA contribui para divulgar, medir e avaliar o desempenho da IES frente às diversas demandas institucionais.

Outro aspecto importante da comunicação interna é sobre o desempenho das atividades acadêmicas que são disponibilizadas pelos próprios professores ou por meio da internet, ou ainda nos murais dos cursos. Os murais dos cursos estão fixados próximos às salas de aula dos cursos e apresentam informações inerentes ao curso, como, horário de aulas e de avaliações, limite de faltas, matriz curricular, aniversariantes do mês, eventos, entre outros.

Institucionalmente, a IES cumpre seu papel mantendo abertos canais de comunicação que visam assegurar o acesso às informações relativas às normas, procedimentos e exigências legais referentes ao funcionamento de seus programas de bolsas estudantis. Ser transparente e divulgar dados sobre sua atuação é uma constante na instituição.

A IES utiliza como canais de comunicação interna: internet, telefone, eventos, Editora da IES, unidades de atendimento, palestras informacionais. Como instrumentos têm-se os seguintes: homepage da IES, reuniões periódicas, redes sociais, eventos internos, banners, folders, faixas. A divulgação dos eventos e atividades, tanto para conhecimento da realização como dos resultados contribui para a construção de uma imagem de instituição confiável. E como já mencionado no item anterior a IES passou a interagir mais com a comunidade acadêmica a partir das redes sociais, nas quais divulga vídeos sobre os cursos, eventos, mensagens comemorativas, mostras de aulas, dentre outros informativos.

Conceito atribuído: 5

Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente

INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes

A política institucional desenvolvida para acolhimento do discente é sustentada sobre uma programação especial preparada para introduzir o novo acadêmico na nova realidade. Essa programação tem caráter informativo e busca transmitir subsídios básicos sobre o curso e apresentação das instalações da IES, bem como a sua diversidade de serviços, suas possibilidades de vivências dentro do ambiente acadêmico, cultura, ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte desse processo também o trote solidário desenvolvido pelos demais alunos da instituição e apoiado pelas suas respectivas coordenações, e tem o intuito de integrar os novos acadêmicos ao grupo já pertencente à IES. Nesse ato, eles já podem visualizar a importância da questão sobre responsabilidade socioambiental e integração social.

A IES ainda oferece programas de nivelamento de português e matemática, em horários diferentes do período normal do curso, para aqueles alunos que apresentem defasagem nos estudos dessas disciplinas, as vagas são preenchidas conforme procura dos acadêmicos.

A IES também demostra preocupação com a acessibilidade dos acadêmicos, essa atitude foi constatada pela CPA ao observar a constante manutenção do piso tátil, reformas e instalação de rampas de acesso, computador com teclado em braile, banheiros adaptados, braile em corrimão de rampas.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) é o órgão interno responsável pelo atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, que funciona em sala própria e realiza orientações e/ou capacitações junto ao corpo docente, visando qualificá-lo para trabalhar com questões voltadas à inserção do aluno com deficiência de naturezas variadas.

Para atender os alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida, a IES apresenta condições de acessibilidade, tais como: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo eliminando barreiras arquitetônicas; vagas reservadas em estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros.

No caso de alunos portadores de deficiência visual, a IES está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionando sala contendo: computador com teclado braile, programas para leitura de textos, sistema de síntese de voz,

gravador e fotocopiadora para ampliação de acervo bibliográfico de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado ao um computador.

Para portadores de deficiência auditiva proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A IES, com intenção de minimizar os efeitos negativos da situação financeira dos alunos e na busca de aprimoramento de formação profissional, prevê diversas ações, programas e políticas de apoio financeiro, pedagógico e psicológico aos discentes. Segundo o PDI a IES participa de projetos de incentivo ao acadêmico no âmbito Federal e Estadual, ou seja, participa dos programas governamentais como PROUNI, FIES, Vale Universitário-Governo de Mato Grosso do Sul, de acordo com a legislação em vigor. Na Tabela 01 é possível observar o quantitativo de bolsas distribuído entre os alunos.

Quadro 3 – Bolsas de estudos pelo PROUNI: 2022

Curso	**Quantidade de bolsas**
Administração	09
Agronomia	15
Ciências Contábeis	03
Direito	46
Ed. Física	07
Estética e Cosmética	01

O programa social e financeiro PROUNI tem mantido uma média geral com relação oferta total de bolsas. E na sequência, a Quadro 03 é demostrado o incentivo financeiro a partir do Vale Universidade.

Quadro 4 – Bolsas do Vale Universidade/MS: 2022

Curso	**Quantidade de bolsas**

Administração	02
Agronomia	21
Ciências Contábeis	01
Direito	40
Educação Física	02
Estética e Cosmética	05

O Vale Universidade oferecido aos discentes pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, veio decrescendo ao longo do ano, isso devido à crise financeira enfrentada pelo país.

Além disso, a IES mantém um incentivo para aqueles que pagam as mensalidades no prazo correto, aplicando um percentual de desconto, e o mesmo vale para as matrículas e rematrículas.

O PDI também prevê a possibilidade de apoio financeiro para inscrição e/ou viagem e/ou hospedagem ao aluno na produção e participação em congressos e viagens culturais, as viagens técnicas. Sãos exigidos apenas que os trabalhos tenham sido produzidos na instituição e na sua publicação esteja registrado o nome da IES. Para isso, deverá ter trabalho aprovado para apresentação em eventos científicos de forma individual ou em parceria com professores, cuja solicitação deverá ser feita pelo coordenador de curso.

No PDI também existe a política de incentivo à publicação de trabalhos dos alunos. A CPA pode constatar por meio de análise documental: em relatórios, nos currículos docentes, nos registros fotográficos, em banners, nas publicações e informações de reuniões com docentes, que a IES vai além do requisito mínimo de qualidade quanto à implantação e adequação do programa de apoio a estudantes tanto financeiros quanto na área de eventos.

Fazem parte também do programa de atendimento ao discente, o colegiado estudantil, um mecanismo mais próximo aos alunos, os mesmos se reúnem com membros da CPA e/ou ouvidoria e/ou direção, para um atendimento acadêmico, dando oportunidade para que os mesmos possam fazer suas solicitações, críticas e elogios. Logo após cada item registrado em ata é encaminhado para soluções.

Outra seção de apoio discente é o setor psicopedagógico, que atende em horários específicos os acadêmicos para minimizar suas dúvidas e necessidades.

Os docentes dispõem de horários específicos para o atendimento ao acadêmico, não só para retirada de dúvidas quanto aos conteúdos, mas também para Orientação Monográfica e estágios. E por fim, encontra-se institucionalizado inclusive o atendimento da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista que é realizado de acordo com a necessidade, orientações e/ou capacitações do corpo docente, inseridas no programa de formação continuada com vistas à inserção do aluno com necessidades especiais.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 3.12 Políticas institucionais e ação de estimulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)

No que diz respeito às políticas institucionais e ações de estímulo, a IES garante apoio financeiro e/ou logístico para a organização e participação em eventos na IES, segundo o relatório anual dos coordenadores de curso, caso o acadêmico tenha produzido trabalho científico aprovado em nível nacional ou regional em parceria com membro do corpo docente da IES, poderá receber apoio financeiro, de modo que a instituição custeie a inscrição e/ou viagem e/ou hospedagem.

Para todo apoio financeiro oferecido pela instituição há a exigência que todo trabalho de pesquisa tenha sido desenvolvido dentro da própria IES e que na publicação apareça o nome da instituição.

A instituição apoia, também, financeiramente as viagens culturais e as viagens técnicas. Os acadêmicos são sempre estimulados a participarem de atividades e produzirem relatórios que possam vir a integrar a disciplina de PPI e resumos a respeito das mesmas.

A CPA nota, apesar do estímulo da instituição, ainda fornece subsídio para os acadêmicos aprofundarem seus conhecimentos, é pouco percebido o uso desse apoio financeiro, talvez porque falta ser mais divulgado para os alunos.

Conceito atribuído: 4

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Política de Pessoal

INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

O número de docentes com titulação de mestre vem se mantendo no mesmo percentual dentro da instituição, e em conjunto com os professores com a titulação de doutor, perfazem 54,71% de professores mestre e doutores. E a maioria faz parte do quadro docente há mais de 5 anos, constatando a pouca rotatividade do grupo. Entretanto o curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética precisa direcionar melhor a contratação de professores com maior titularidade para que haja também o amadurecimento do curso. Nota-se que apesar de algumas mudanças no quadro de professores do curso de Agronomia nos últimos anos, este vem mantendo uma base mais sólida do seu corpo docente.

Quadro 05 – Titulação dos professores

Titulação	Nº de professores
Doutor	10
Mestre	19
Especialista	24

Os pré-requisitos exigidos para a contratação dos docentes, além da qualificação básica, são: o título de especialista, mestre ou doutor, obtido em cursos credenciados no país ou no exterior, conforme a legislação específica; exercício efetivo de atividade técnico-profissional ou docente de nível superior comprovada e trabalhos publicados em órgãos de circulação nacional. No momento, não há previsão de grande expansão do corpo docente em titulação, sendo mantidos os padrões de qualidade atuais, que contemplam a legislação vigente.

A CPA identificou a preocupação que a IES tem em analisar o nível de graduação dos professores, principalmente para novos professores e principalmente para aqueles cursos que tenham maior deficiência nesse quesito.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação docente e formação continuada garantem a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicadas.

Anualmente, a IES constrói um projeto de capacitação continuada docente, visando o cumprimento da missão institucional e dando apoio aos seus professores para que possam direcionar o currículo da forma como está proposto no PPC. Realiza de forma sistematizada, a formação e capacitação docente que se consolida como espaço de formação permanente dos professores e de qualificação dos saberes e práticas acadêmicas.

A capacitação continuada ocorre com encontros mensais, aos sábados, e no ano de 2022com apoio da plataforma *onlineGoogle* Sala de Aula, isso porque a capacitação foi transformada em pós-graduação lato sensu, como já mencionado anteriormente, com o título: Metodologia do Ensino Superior: Presencial e EaD. No momento dos encontros, são realizadas atividades reflexivas e debates referentes aos módulos de aprendizagem estudados.

No ano de 2022, foram trabalhados os seguintes módulos: Projetos: Ensino, Pesquisa e Extensão; Metodologia do Ensino Superior; e Metodologia ABP – Estudo de Caso. A capacitação continuada terá continuidade em 2023 quando encerra os módulos, com os seguintes temas: Planejamento de Ensino Superior; Avaliação da Aprendizagem; Seminário de Pesquisa I; Seminário de Pesquisa II; Atividades de Extensão – ATIVEX e Estágio Supervisionado.

A capacitação continuada interna é uma prática antiga nas Faculdades Magsul (desde 2006). O objetivo deste processo é a formação contínua de professores para melhorarem cada vez mais a sua prática docente e, consequentemente, o processo de ensino/aprendizagem, seguindo o projeto do curso. Os participantes com pelo menos 75% de presença recebem certificado.

A CPA constatou, a partir do relatório dos coordenadores, que a capacitação continuada por ser permanente e também é progressiva, ou seja, cada ano há um aprofundamento nos temas discutidos anteriormente. A capacitação faz abordagens a metodologias inovadoras, a partir da prática inter/transdisciplinar.

Além da capacitação, foi constatada as reuniões pedagógicas dos cursos, que ocorrem mensalmente, nas quais são aprofundadas as questões pedagógicas específicas de cada curso. E ainda, segundo as coordenações dos cursos, 80% do

quadro de professores participa das capacitações, demonstrando comprometimento por parte daqueles que frequentam os encontros.

Outro fator relevante em manter permanentemente o programa de capacitação, é que existe um fluxo, ainda que pequeno, de docentes que deixam a instituição entrando novos professores, fazendo-se necessário que os novos profissionais tomem conhecimento da proposta da IES.

A CPA também constatou que a IES vive em um crescimento pedagógico e que também incentiva a capacitação externa para aqueles que procuram por cursos de mestrado e doutorado e a participação em eventos educacionais.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo está prevista no PDI da instituição como forma de aperfeiçoamento e organização do controle administrativo. A capacitação busca concentrar sobre as questões de rendimento de trabalho, qualidade de vida e de trabalho, buscando a excelência na prestação de serviços institucionais.

A CPA faz um levantamento anual da qualidade do serviço e informações prestadas em cada setor administrativo como biblioteca, secretaria, tesouraria e laboratório de informática. Esse levantamento serve para direcionar o modelo e o enfoque da formação que será trabalhada com esses grupos.

As capacitações oferecidas pela instituição envolvem: capacitação dos chefes dos setores; capacitação dos auxiliares e capacitação setorizada. As capacitações com os chefes de setores ocorreram semanalmente no ano de 2022. Elas envolvem uma reunião administrativa onde há atualização de informações referente a IES, após o término da reunião é gerada uma CI (Comunicação Interna) para que cada chefe de setor se responsabilize pela propagação das informações com demais auxiliares.

A capacitação dos auxiliares acontece quando há necessidade de atualização de comportamento e informações gerais para a IES e em sua maioria das vezes é ministrada pela própria direção, enquanto que a capacitação setorizada pode ser realizada pelo chefe de seção, sempre que for conveniente, ou quando necessário, em assuntos que exigem maior conhecimento especifico de determinado assunto, é

ministrada por outro colaborador da própria IES, ou ser contratado alguém de fora da instituição.

O quadro de técnico-administrativo também é estimulado para participar de eventos técnicos, científicos, artístico e cultural da instituição, sendo envolvidos em projetos e ações que ocorrem dentro dos cursos e desenvolvidos pela IES.

A divulgação desses eventos e projetos ocorre por meio da *home-page* da instituição e pelas redes sociais. A capacitação continuada dos técnicos-administrativos atende aos interesses da direção da instituição para o aperfeiçoamento na prestação de serviço com qualidade, e do envolvimento profissional na valorização do trabalho.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presencias e a distância

NSA

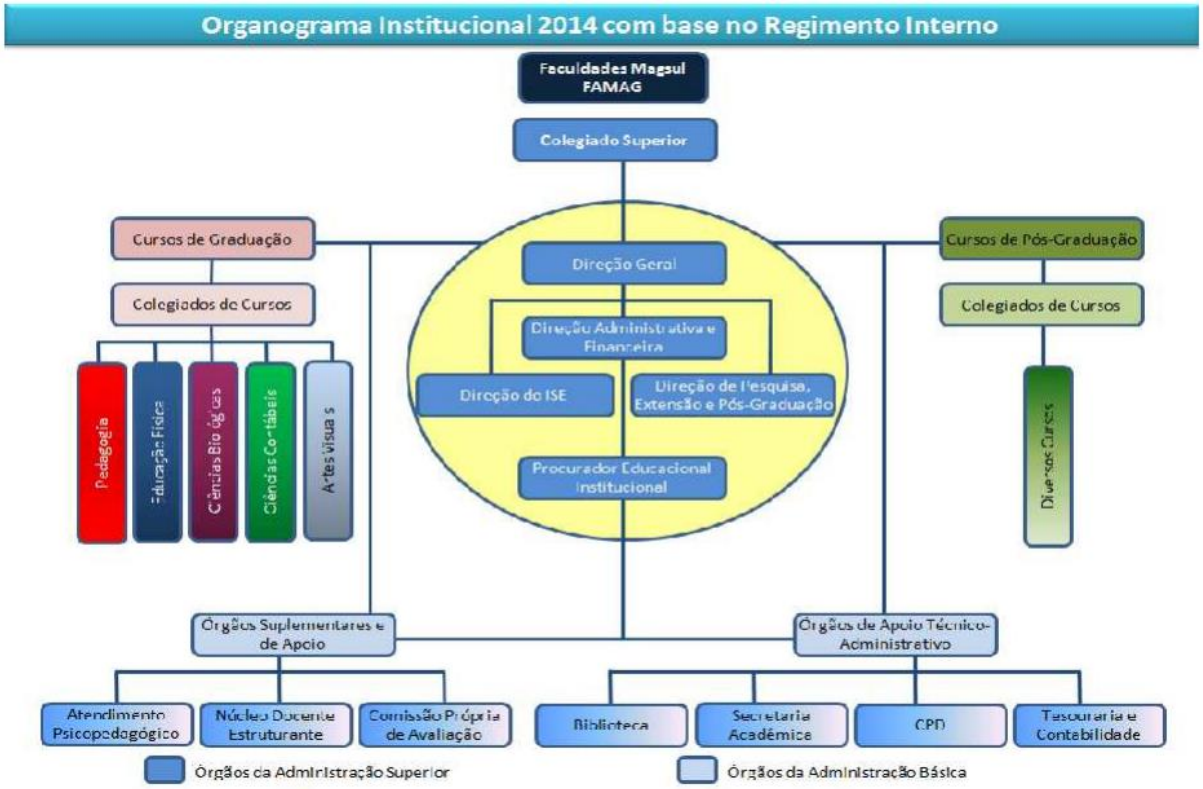
Dimensão 6 – Organização e Gestão

INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional da IES consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiado conforme representado pela Figura 01, que ilustra o organograma institucional e suas políticas de gestão de forma democrática e compartilhada.

O modelo de gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da IES enfatiza a autonomia de suas decisões respeitando o cumprimento do Regimento Interno e o Manual de Políticas, em atenção à missão da IES. A instituição incentiva e assegura a participação da comunidade acadêmica – docentes, colaboradores, discentes e membros da sociedade civil – na elaboração, execução, e avaliação das políticas que regem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Figura 01 – Organograma Institucional



O Regimento Interno apresenta os critérios de indicação e recondução dos membros colegiados. A administração superior manifesta e respeita a autonomia das decisões dos órgãos colegiados, que ocorrem na presença dos representantes docentes, discentes e colaboradores, todos com direito a pronunciamento e voto.

O Manual de Políticas, que está anexo ao PDI, direciona as ações gerenciais, acadêmicas e administrativas. Todas as políticas, quando estruturado o programa, devem ser aprovadas pelo colegiado, como exemplo tem-se: política de combate a incêndio, política de aquisição e manutenção do material (infraestrutura), política de gestão de créditos, política de acompanhamento psicopedagógico, dentre outras.

A CPA avaliou este item com base nos documentos institucionais, atas de colegiado e participação em reuniões, verificando que os resultados são divulgados para toda a comunidade acadêmica por meio da Circular Interna (CI).

As políticas de gestão da instituição estão devidamente implantadas e vem evoluindo, com documentos esclarecedores e com o conhecimento da comunidade acadêmica. As diferentes instâncias da IES possuem autonomia e representatividade. Todas as terças-feiras são efetivadas as reuniões administrativas com membros dos diversos setores da IES, com ata de presença em livro próprio e com seus resultados revertidos na construção de uma CI (Circular interna), encaminhada a todos os setores.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático NSA

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação como desenvolvimento institucional

O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Por ser uma instituição privada, os recursos financeiros são gerenciados e captados (em sua maior parte) pela sua própria atividade. Os indicadores de desempenho, a partir do sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil promove o acompanhamento da situação gerencial da instituição e individual do aluno com relação à adimplência das mensalidades e serviços como os da biblioteca.

O planejamento do quinquênio 2022/2026 para o funcionamento da IES é atualizado conforme necessidade e, dentro deste cenário, a instituição busca atender as necessidades acadêmicas e de gestão. O acompanhamento e monitoramento dos custos e investimentos, necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria, distribuição de crédito e consolidação do ensino, pesquisa e extensão foi realizado com base nos seguintes aspectos, previstos no PDI: contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e corpo técnico-administrativo); ampliação, aquisição e/ou atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática; ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio.

A proposta financeiro-orçamentária está incluída em uma planilha de viabilidade financeira, sendo que são possíveis algumas modificações e inclusões de novas necessidades, variações e projetos que possam ocorrer com o passar dos tempos.

A CPA observou que a IES vem colocando em prática os programas de melhorias na infraestrutura da IES nos últimos anos, com a aquisição de novos aparelhos tecnológicos de apoio à aprendizagem dando suporte aos cursos,

manutenção de equipamentos e aparelhos, e a reforma e readaptação na infraestrutura física, que inclui os laboratórios.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

A gestão financeira e orçamentária acompanha e analisa os relatórios de avaliação interna aplicados pela CPA, bem como as sugestões e orientações registradas em ata a partir do colegiado estudantil. As ações podem ser realizadas a curto, médio ou longo prazo, tudo depende do cronograma de execução e do valor disponível para ações não previstas anteriormente.

Independente da avaliação interna e do colegiado estudantil deixar de apresentar sugestão de melhorias, o planejamento orçamentário da IES, que consta no PDI, já contempla diversas reformas, melhorias e manutenções. As reformas maiores são realizadas durante o período de férias, como foi o caso: reforma das salas de aula, reformas dos laboratórios, reforma do auditório.

A CPA observa a preocupação na modernização da infraestrutura da instituição. As decisões ocorrem com a participação do conselho fiscal da instituição, que é composto por membros da direção, representantes docentes e técnico-administrativos.

Conceito atribuído: 5

EIXO V – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 contempla a dimensão 7 – Infraestrutura -tem por objetivo avaliar os diversos aspectos relacionados à infraestrutura disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas.

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição por meio da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e da percepção da comunidade acadêmica por meio do questionário avaliativo de infraestrutura que ficou

disponível para preenchimento *online* entre os dias 07 de novembro a 18 de novembro.

Como a IES possui três prédios (Sede, Anexo I e Anexo III) onde funcionam os cursos. Os acadêmicos responderam ao questionário referente aolocalde funcionamento. Ao total foram 138 respostas, um número considerado baixo se comparado com os anos de 2018 e 2019; no entanto, mostra-se relevante se considerar os dois últimos anos, 2020 e 2021, de pandemia do Covid-19, em quenão houve respostas ou número muito aquém do que se esperava, mesmo porque o ensino foi ofertado de forma remota, com aula *online*. Mesmo assim, foi possível constatar que há necessidade de fazer uma maior sensibilização dentro dos cursos de Agronomia e Direito, os dois cursos que menos participaram do processo avaliativo.

Dimensão 7 – Infraestrutura

INDICADOR 5.1 Instalações administrativas

A IES dispõe de salas climatizadas, auditórios com capacidade que atendem os eventos internos por curso, que inclusive foi iniciada uma reforma no final do ano letivo de 2022, já concluída em janeiro de 2023;biblioteca com espaços para estudos em grupo e individuais, laboratórios de informática, salas de estudo, lanchonete e outros espaços mobiliados, com iluminação eventilação adequada ao uso dos discentes.

A CPA observou, também, que a IES se organiza em três locais para ofertar os cursos. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnólogo em Estética e Cosmética funcionam na Sede, os cursos deAgronomia e Educação Física funcionam no Anexo I e o curso de Direito no Anexo III.

Quanto às instalações administrativas, contam com a sala da Direção, Coordenação Pedagógica de cada curso – foram construídas novas salas para as coordenações dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnólogo em Estética e Cosmética, e ainda conta com uma sala de reuniões - Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Ouvidoria, Gestão de créditos, CPA, NDE, Contabilidade, laboratórios, Sala dos professores (em cada bloco) e Salas para professores em

regime de trabalho integral e parcial. No que se referem às instalações administrativas, as mesmas dispõem de portas largas, e/ou elevadores, e/ou rampas que permitem o acesso dos portadores de deficiência.

A CPA constatou que a IES, desde o início do ano letivo até a finalização desse período,iniciou várias reformas para atender as necessidades de alunos e demais funcionários da instituição.

Todas as instalações estão distribuídas de forma que atendam as expectativas para o fornecimento de atendimento com qualidade, apresentando ótimo estado de limpeza, organização, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade.

A CPA e a Ouvidoria acompanham por meio do colegiado estudantil e pelo correio eletrônico os diversos problemas técnicos que surgem ao longo do ano, uma vez identificados esses problemas, eleslogo são repassados para a equipe responsável para o reparo, e quando há necessidade de troca ou reposição é feita uma solicitação por escrito para que o pedido seja atendido.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.2 Salas de aula

A IES oferece salas de aulas que atendem o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, a acessibilidade, e a busca constante da manutenção desses espaços físicos.

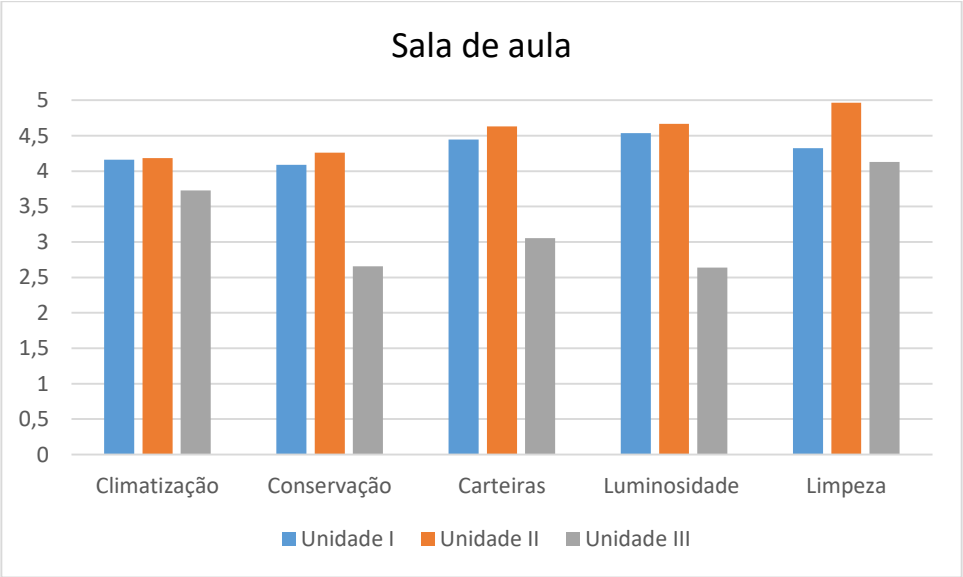
As salas de aula são climatizadas e todas elas providas com equipamentos audiovisuais e informática (câmeras de web, microfone, televisores 50’ e/ou data show e caixa de som), todas as salas de aula possuem cabeamento com ponto de acesso à internet fixa, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, atendendo a todas as condições necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. Todas as salas dotadas de iluminação condizente, climatizadas, com ar condicionado e mobílias atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade.

A CPA aponta que as variáveis “climatização”, “conservação das sala”, “serviços de limpeza”, “luminosidade” e “qualidade e número de carteiras” têm bom nível de satisfação dentro da Sede e Anexo I; entretanto no Anexo III, os acadêmicos não avaliam bem os quesitos “conservação das sala”, “luminosidade” e “qualidade e número de carteiras”, inclusive eles sugerem por exemplo que os interruptores das

salas de aula sejam individualizados, pois atualmente um interruptor liga e desliga todas as lâmpadas da sala, o que dificulta quando eles precisam fazer anotações enquanto o professor explica o conteúdo com o uso da TV ou do Datashow (que necessitam meia luz apagada).

Esta avaliação foi pontuada como “Bom” devido ao baixo grau de reclamação dos alunos em colegiado estudantil, isto é, atendendo as suas necessidades. E no ano letivo de 2022, a instituição iniciou diversas reformas nas salas de aula da Sede e a troca de carteiras e cadeiras no Anexo I, faltando trocar apenas as cadeiras do Anexo III.

Atualmente, a IES possui uma equipe interna treinada para reparos e manutenções, dentre outros serviços necessários.



No geral, a CPA entende que todos os indicadores atendem às necessidades da IES com boa conservação e qualidade, entretanto deve-se analisar questões específicas de cada prédio com relação à qualidade das carteiras, ponto que sempre é recorrente de reclamações.

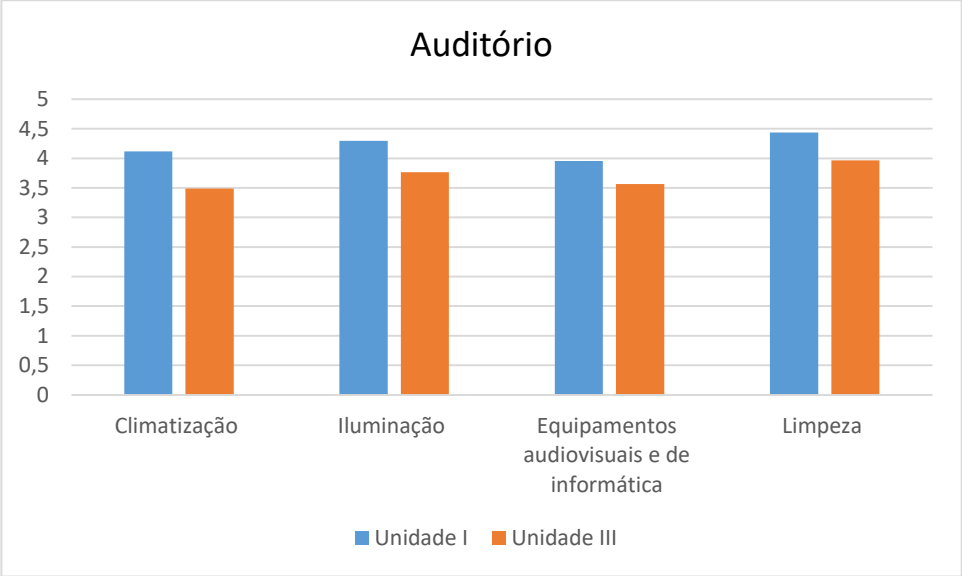
Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.3 Auditórios

A IES conta com dois auditórios que atendem às necessidades institucionais, na Sede com capacidade de cento e setenta lugares, e no Anexo III com capacidade de cento e sessenta e duzentos lugares respectivamente. Eles são voltados para atividades acadêmicas, culturais e de lazer. Foram projetados para atender pessoas

com mobilidade reduzida, contando com rampas de acesso e espaços para cadeirantes.

O auditório é dotado de recursos de rede de internet – cabeada e *wireless* – conta com recursos audiovisuais e de informática, cadeiras dentro do padrão ergonômico (fixas), bem iluminado e bem conservado, com equipamento para vídeo conferência.



A CPA constatou que o auditório da Sede foi melhor avaliado, no entanto constava no plano orçamentário da IES a reforma do mesmo, que inclusive deu início no final do ano de 2022. Enquanto que no Anexo III foram trocados os aparelhos de ar-condicionado por outro dois mais novos; entretanto os alunos reclamam da lente do aparelho do Datashow, pois relatam que a aparência da projeção parece embaçada.

A CPA percebe que a IES sempre mantém o auditório em ótimo estado de conservação, mesmo porque é um local onde frequentemente são realizados palestras, encontros científicos e defesa de bancas.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.4 Sala dos professores

As salas dos professores atendem as necessidades institucionais, possuindo três salas de professores – sede, Anexo I e Anexo III. Inclusive foi dado início a uma

reforma da sala dos professores da Sede. Todas com acesso a banheiros exclusivos, atendendo exigências de necessidades especiais, ventilação (por ar-condicionado e ventilador)e iluminação adequada. São mobiliadas com armários, mesa de reuniões, sofás, televisão, equipamentos de informática. E permitem acesso de portadores de deficiência

A CPA identifica que a direção sempre procura ajustar a sala dos professores, seja na infraestrutura, seja na disposição de alimentos e bebidas (água, café, chá) para o maior benefício dos professores no momento de repouso entre os horários de intervalos.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR5.5 Espaço para atendimento aos discentes

O espaço de atendimento aos discentes compreendem setores de atendimento administrativo, de gestão e pedagógico. O atendimento, na maioria das vezes, é realizado de forma presencial, podendo ser realizado via telefone, via *WhatsApp*, ou no sistema acadêmico Gennera, este último para consultas.

Os assuntos relacionados às matrículas, solicitações de documentos, entre outras questões acadêmicas são realizados pela secretária de cada curso. Para atendimento de bolsas, convênios e contratos a faculdade com o setor da tesouraria, podendo ser auxiliado pela secretaria e pelo setor financeiro. Inclusive a divulgação dos prazos para requisição das bolsas ocorre por meio da publicação em mural dentro da instituição e repassado através do *WhatsApp* e divulgados nas redes sociais (*Instagram e Facebook*), ampliando dessa forma o conhecimento da comunidade acadêmica. A biblioteca é outro espaço de atendimento, onde há serviço de reserva, empréstimo de livros, acesso à internet e estudos compartilhados e individuais.

A instituição dispõe ainda de espaços para atendimento acadêmico individualizado (feito pelo professor), Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), Ouvidoria (que pode ser realizada via internet – e-mail – ou na caixa apropriada para sugestões) e CPA.

Todos os espaços de atendimento foram considerados adequados, às atividades que nelas são desenvolvidas, com acessibilidade, gerenciamento e manutenção periódica.

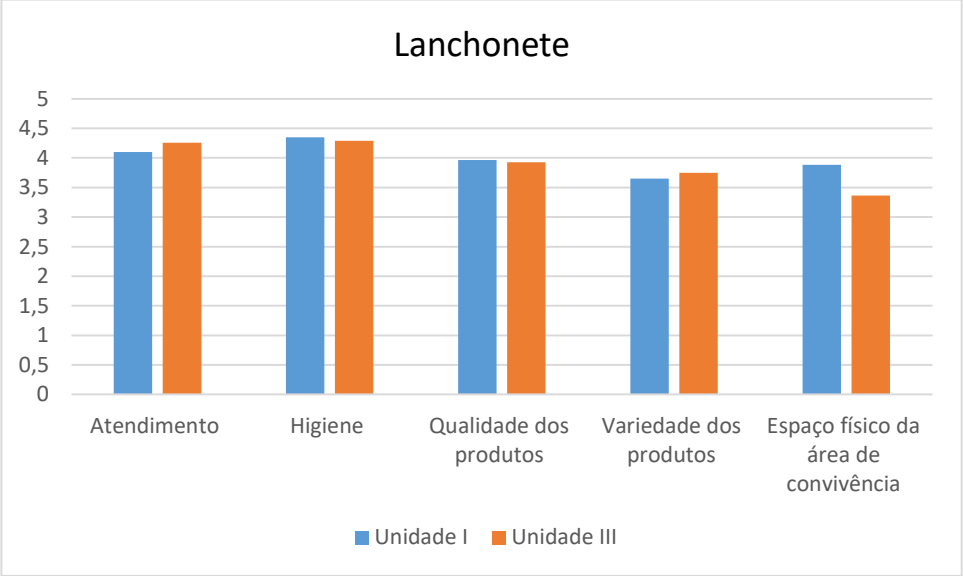
Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência existentes na IESe podem ser utilizados tanto por discentes, docentes e técnico-administrativos, e existem vários espaços de convivência e alimentação (um na Sede e outro no Anexo III), todos com acessibilidade e com dimensão suficiente para integração entre a comunidade acadêmica.

Há espaço de alimentação/ lanchonete na Sede sendo que os demais alunos do curso do Anexo I necessitam se deslocar para a Sede quando necessário para aquisição de alimentos. E outro espaço de alimentação/ lanchonete no Anexo III. O serviço da lanchoneteé prestado por empresa terceirizada.

A CPA verificou que a nova administração, na oferta de seus produtos e os preços praticados pela lanchonete têm agradado a comunidade acadêmica, no entanto os acadêmicos ainda reclamam da variedade dos produtos, principalmente na Sede; enquanto que no Anexo III, o maior problema que os alunos veem está relacionado ao espaço do local, que é pequeno para uma proporção maior de alunos, no entanto a IES não tem pretensão em ampliá-lo devido ao prédio ser alugado.



Havia um outro espaço de convivência na Unidade II, composto por churrasqueira e banheiros próprios dentro do local, no entanto a CPA constatou junto aos professores o descontentamento com a transformação do espaço de convivência destinado para os mesmos em um centro de treinamento de ginastica infanto-juvenil,

mesmo porque era o único espaço de lazer destinado para eles. Além disso, o espaço era disponibilizado para toda comunidade acadêmica.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A IES conta com diversos laboratórios e ambientes que promovem a prática didática, adaptado as necessidades de cada curso. A instituição conta um laboratório de informática com climatização, quadro e retroprojetor. O laboratório é equipado com 40 (quarenta) computadores, podendo ser dividido 20/20 porque a sala possui um sistema de divisão acústica e pode ser dividia para turmas diferentes. Há também uma equipe de técnicos a disposição dos professores e alunos.

Os laboratórios possuem uma infraestrutura moderna no que se refere aos hardwares e softwares, e são realizadas atualizações e manutenções constantes dos equipamentos. A atualização tecnológica é realizada por meio do planejamento financeiro anual destinado para essa finalidade. Os técnicos responsáveis também buscam se atualizar em suas respectivas áreas.

Além do laboratório de informática, existem ainda nas dependências da instituição: Laboratório de Desenho Técnico (inativo); Laboratório de Citologia, Histologia e Química; Laboratório de Biologia (Botânica e Zoologia); Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Microbiologia; Laboratório de Práticas Desportivas - Ginásio Poliesportivo; Brinquedoteca; Laboratório de Física dos solos; Laboratório de Tecnologia em Alimentos; Área de convivência com espaço para prática de ginástica olímpica; Piscina térmica; Campo de Futebol; Laboratório de Estética (Clínica-escola) e Laboratório de Prática Contábil (Empresa Júnior) e a Escola de Aplicação. Também há os laboratórios externos como: campo agrostológico que compõe a horta, o viveiro de mudas, a área com irrigação por gotejamento; área experimental e a fazenda escola. Além do Campo de futebol, pista de atletismo, área de salto em distância, área de lançamento de peso e disco; e sala de ginástica artística e rítmica.

Os laboratórios de Citologia, Histologia e Química; Laboratório de Biologia (Botânica e Zoologia; Laboratório de Estética (Clínica-escola); Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Microbiologia e o laboratório de Tecnologia em Alimentos

passaram por reforma em 2022, além disso, forma substituídos os antigos equipamentos por outros mais modernos, nova bancada, novos bancos, televisores, dentre outros recursos.

Os laboratórios possuem técnicos responsáveis e apresentam normas específicas de utilização. O planejamento dos laboratórios específicos obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso de graduação quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, e aos equipamentos.

A CPA considera que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, e com certeza manutenções devem ser feitas para atender as necessidades acadêmicas.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

As instalações da CPA são mobiliadas com materiais necessários para o desenvolvimento das atividades e atende as necessidades institucionais. A CPA ocupa salas diferentes em cada unidade, cada qual com recursos informatizados, como computador/notebook, internet e impressora, necessários para a consecução das tarefas a ela atribuídas.

As reuniões entre os membros da comissão são realizadas normalmente na sala do Anexo I por ser mais espaçosa, mas dependendo do assunto a ser tratado podem ser reservadas outras instalações da instituição, como o auditório, caso haja necessidade de recursos audiovisuais e/ou multimídia.

A CPA da IES utiliza recursos como *Google Forms* e componentes do Excel para coleta e análise de dados, contemplando dessa forma a metodologia adotada para o processo de autoavaliação. Para aplicação de questionários utiliza um *blog* institucional que pode ser aberto e respondido via celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico móvel. Para sanar qualquer deficiência quanto a aplicação dos questionários avaliativos, em 2022, eles foram disponibilizados via grupos de *WhatsApp* e acompanhados pelo coordenador da CPA de forma remota durante os dias 16/11/2022 e 17/11/2022.

O processo de autoavaliação ocorre desde a revisão dos instrumentos de avaliação pela comissão, em conformidade com a realidade que a instituição

apresenta e posteriormente esses instrumentos são disponibilizados em um blog institucional, dentro de prazos definidos, para que a comunidade acadêmica tenha acesso e consiga respondê-los. Vale ressaltar que os questionários são realizados na Plataforma *Google* Formulários.

Conceito atribuído: 5

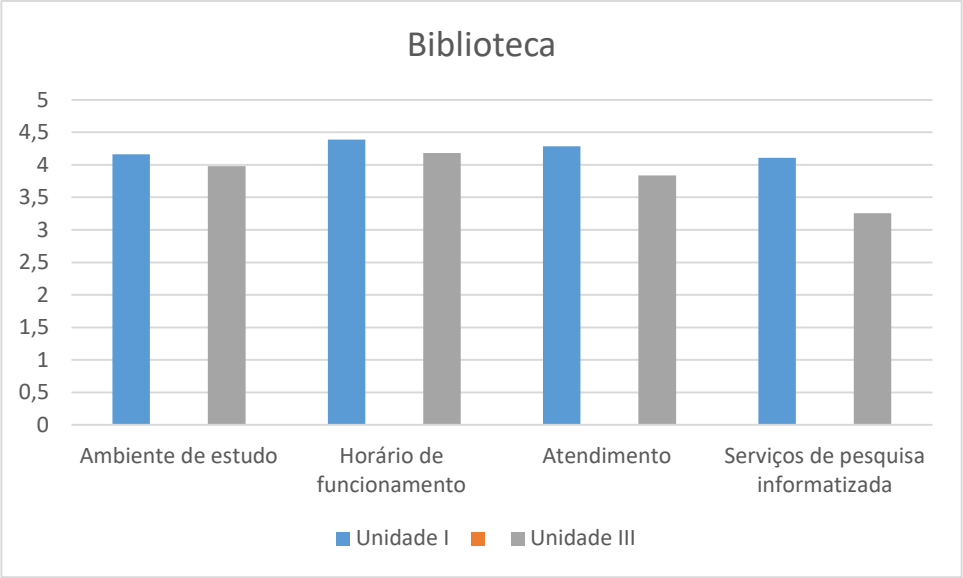
INDICADOR 5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A IES possui duas bibliotecas, uma na Sede, ela possui rampa de acesso para pessoas com necessidade de acessibilidade reduzida, por estar localizada numa parte mais elevada. A outra, no Anexo III, fica na parte térrea, com portas largas, por isso não é necessário a rampa de acesso. Elas possuem uma parte destinada a guarda e organização do acervo bibliográfico aberto. Conta com balcão de atendimento, mesas para consultas individuais e estudos em grupo, e ainda possui uma sala de estudos.

Dentro da biblioteca há computadores com acesso à internet para consultas bibliográficas, navegação, com ferramentas de edição de texto e digitação. A biblioteca é climatizada com ar condicionado proporcionando conforto aos usuários.

O acesso ao acervo físico pode ser feito de forma direta pelo aluno ou pelo técnico responsável pela biblioteca. Este acervo conta com títulos físicos e *online*(Minha Biblioteca); periódicos impressos, periódicos *online* e com Trabalhos de Conclusão de Curso, em forma impressa e digital.

A biblioteca atende os alunos, professores, funcionários, pesquisadores e comunidade em geral. A biblioteca possui um sistema gerencial, o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas PHL, nele está inserido o catálogo de títulos disponíveis para consulta e renovações de reserva *online* (a primeira reserva deve ser feita presencialmente), disponível na *home-page* da instituição.



A CPA identificou que, ao longo do semestre, as reclamações dos alunos do Anexo III na variável “serviços de pesquisa informatizada” relatam os computadores lentos e com mal funcionamento. As demais variáveis atendem aos níveis entre “satisfatório” e “bom”.

Com isso é possível perceber a importância dada ao principal objetivo da biblioteca da instituição que é exercer o papel social de disseminar e democratizar a informação e o conhecimento para a comunidade acadêmica, atuando na transformação do cidadão e na formação profissional, bem como atender a comunidade.

A CPA entende que a biblioteca da IES atende perfeitamente todas as condições necessárias de atendimento a instituição e comunidade acadêmica.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo bibliográfico tem sido um trabalho constante direcionado pelo NDE de cada curso, com a participação inclusive de todos os professores. O processo ocorre com a avaliação dos títulos contidos nos planos de ensino, eles são avaliados pelo NDE juntamente ao professor da disciplina, que é convidado para participar da reunião.

Uma vez identificada à necessidade de ajuste, é aprovada pelos membros do NDE, posteriormente é feita a atualização do Projeto Pedagógico do Curso e depois a atualização do Plano de Ensino.

Não obstante, para atualização bibliográfica há também o envolvimento dos discentes, que também identificam defasagens bibliográficas, isto fica claro quando visto no tópico anterior, a partir da avaliação da CPA.

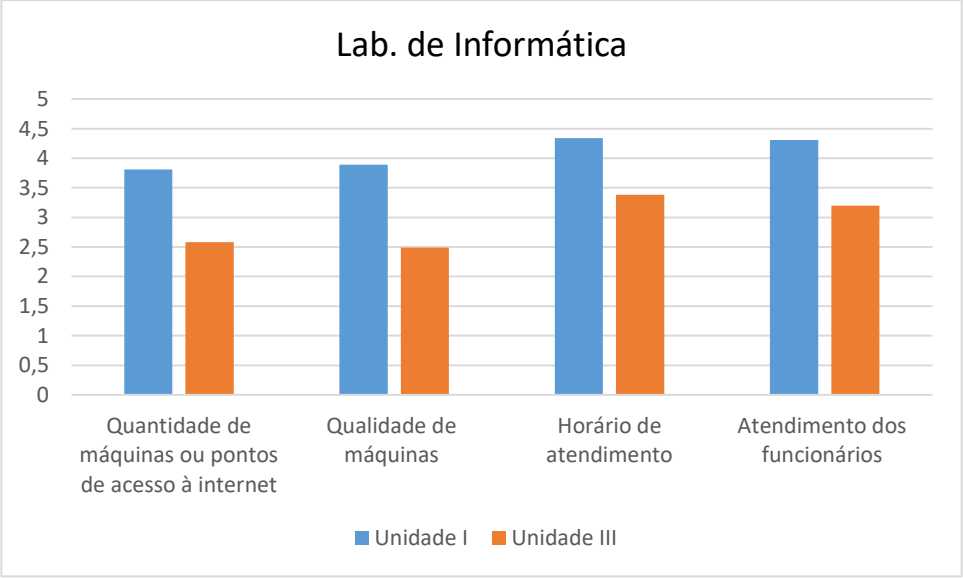
A CPA avalia que a importância dada pela instituição na atualização bibliográfica pode ser considerada como constante, principalmente devido ao uso da biblioteca virtual, Minha Biblioteca.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A IES possui dois laboratórios de informática, um na Sede e outro no Anexo III, que atendem tanto a graduação quanto a pós-graduação, para atividades aliadas ao ensino, pesquisa e extensão.

As salas de informática ficam à disposição dos usuários de segunda-feira a sexta-feira das 13h às 17h no período vespertino e das 19h às 22h no período noturno.



A CPA observou, na Sede, que os alunos ainda têm reclamado da quantidade e da qualidade das máquinas, apesar da equipe relatar que é realizada a manutenção preventiva nos equipamentos, com relação ao horário de funcionamento e ao atendimento dos funcionários estão satisfeitos. Já no Anexo III, os alunos acham “parcialmente satisfatório” a quantidade e a qualidade das máquinas, mesmo porque é um curso (curso de Direito) com grande número de alunos e conta com pouquíssimo número de computadores no laboratório. Com relação ao atendimento, a reclamação se dá por conta de não haver um funcionário do setor de informática no prédio, mas

apenas um encarregado/ auxiliar que às vezes não consegue solucionar o problema dentro do laboratório.

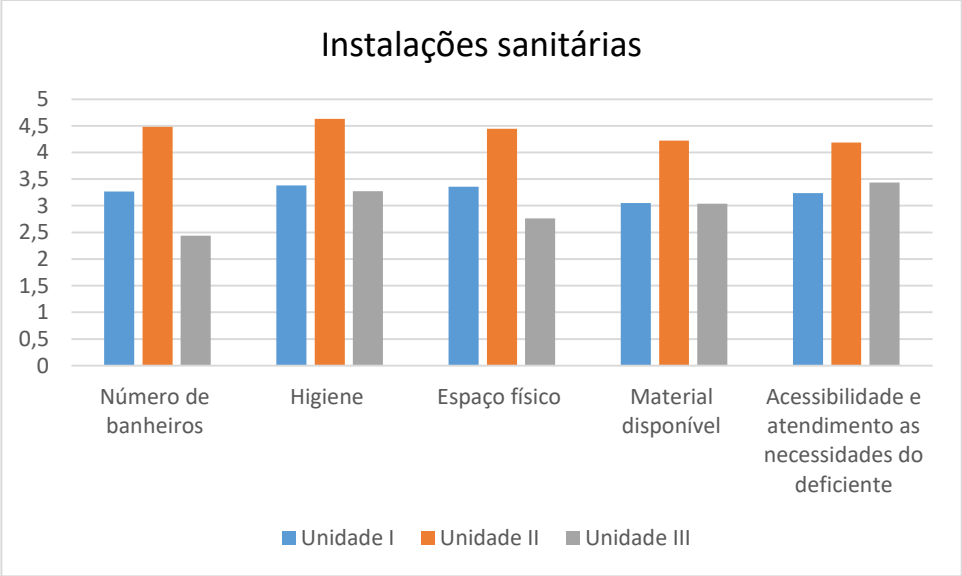
Vale ressaltar que a atualização tecnológica e didática dos recursos do laboratório é feita da seguinte forma: por demanda do professor, que posteriormente será analisada pela coordenação do curso e pela direção administrativo-financeira; e por meio dos resultados do planejamento de recursos financeiros para os laboratórios realizado todo início de ano.

A CPA apenas recomenda a revisão da quantidade de máquinas dentro do laboratório de Informática, mesmo porque ele deve atender todos os cursos da IES.
Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.12 Instalações Sanitárias

Diversas dependências da IES (unidades, quadras de esportes e centro de convivência) possuem instalações sanitárias, com banheiros identificados em masculino e feminino, em todos os pisos das unidades onde funcionam os cursos. As salas dos professores possuem banheiros exclusivos. Há banheiros adaptados para receber usuários portadores de necessidades especiais em todas as dependências.

A CPA constatou grande descontentamento com as instalações sanitárias nas Unidades I e III como pode ser percebido no gráfico abaixo.



Por isso, na Sede, foram iniciadas as reformas nos banheiros (masculino e feminino) no encerramento do ano letivo de 2022, enquanto que no Anexo III não há previsão para reformas. No entanto, a IES vem buscando minimizar o

descontentamento com as instalações sanitárias dando maior atenção às reclamações com relação a limpeza e material de higiene disponíveis, que são reclamações recorrentes nas reuniões de colegiado estudantil. Enquanto que no Anexo I, os alunos se mostram satisfeitos com as instalações sanitárias, pois há banheiros, masculino e feminino, na parte térrea, com ducha e chuveiros aquecidos, banheiros para portadores de deficiência; além de contar com banheiros nos demais andares do prédio.

No geral, a IES tem procurado atender as demandas que tratam o quesito instalações sanitárias, isto é, as necessidades e anseios dos alunos. Além disso, a IES possui banheiros nas diversas dependências da faculdade, como podem ser notados por mera observação. Apesar disso, a instituição ainda carece de banheiros identificados como familiares com bancada para fraldário nas dependências da instituição.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD

NSA

INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica

NSA

INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

NSA

INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de expansão e atualização de equipamentos é baseada no PDI, para a consecução das atividades pedagógicas e expansão da infraestrutura. Essa política tem por objetivo orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos.

A rotina de manutenção e conservação envolve a limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica e manutenção de outros equipamentos que são diagnosticados a partir do uso constante.

Muitas observações com relação a necessidade de atualização e conservação aparecem durante as reuniões semanais, e a partir do diagnóstico é elaborado um cronograma com ações que serão desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. A exemplo disso tem-se as seguintes resoluções:

a) Curto prazo: podem ser resolvidos durante o dia a dia ou em semanas, como bebedouros, tomadas, climatização, entre outros;
b) Médio prazo: levam alguns meses para serem realizadas, como compra de novos equipamentos que irão substituir antigos, mas que ainda em uso;
c) Longo prazo: necessitam que acabe o período letivo para a manutenção, como reformas.

As manutenções são realizadas pela própria equipe permanente da instituição ou pode ser contratada caso haja necessidade.

A CPA percebe melhorias na IES ao longo do ano de 2022, principalmente no que diz respeito às reformas na infraestrutura, como nas salas de aula, nos laboratórios e a construção das novas salas para coordenadores.

Além disso, a direção sempre busca planejar as ações de melhorias e reformas junto a vários setores e coordenação de curso. As manutenções são realizadas pela própria equipe permanente da instituição ou contratada caso haja necessidade.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES apresenta recursos tecnológicos de informação e comunicação que atendem o atendimento educacional proposto por ela. A instituição utiliza sistemas de gestão educacionais que fornecem informações confiáveis, suporte técnico e facilidade de uso e acesso em qualquer hora e local, por qualquer usuário, seja ele o discente, o docente ou técnico-administrativo.

A partir do momento que a instituição alocou cabeamento nas salas, com ponto de internet fixa, foi possível os professores acessarem o sistema gerencial Gennera para realização da frequência instantânea no sistema. Dessa forma, o aluno tem informações atualizadas e pode fazer o acompanhamento a qualquer momento, não só da frequência, mas de notas, plano de ensino e outros materiais disponibilizados pelos professores.

O Gennera é o principal sistema de gestão educacional da IES, que é formado pelas famílias de produtos: Portal Acadêmico e Financeiro, Portal do Aluno e Portal do Professor. Todas essas famílias de subprodutos do sistema são integradas, facilitando a administração das atividades acadêmicas, pedagógicas e financeiras da IES.

A biblioteca também tem um programa específico de gestão e controle, o PHL, seu acesso ao acadêmico e sociedade civil é disponibilizado a partir da home-page da instituição. Na *home-page* o aluno também encontra informações atualizadas sobre projetos, contatos e inclusive emitir certificados de eventos que foram promovidos pela IES.

Desde 2020, a IES também adotou como recurso pedagógico permanente a plataforma Google Sala de Aula, disponibilizado pela Google For Education, ela é uma importante ferramenta associada no processo educativo, pois agiliza o processo para disponibilizar matérias, realizar tarefas e trabalhos, aplicar avaliações, dentre outros. Vale ressaltar que os recursos usados são apenas para complementar as necessidades do curso que é presencial e não à distância.

Há ainda o Portal de Revistas da IES, oportuniza a divulgação de trabalhos acadêmicos realizados internamente e externamente.

A CPA observou que ao longo dos anos, a instituição vem aumentando o uso das redes sociais que atingem rapidamente a sociedade (*Instagram, Facebook e WhatsApp*) como apoio a efetivação da comunicação e execução das ações acadêmico-administrativas e divulgação da IES.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA adotado pela instituição é o *Moodle*, integrado ao sistema acadêmico, por meio de link disponibilizado na plataforma, atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

Apesar do ambiente virtual de aprendizagem estar vinculado a EaD, a IES adotou outra plataforma no início do ano de 2021, que também foi necessário para substituição das aulas presenciais, devido a pandemia do Covid-19, foi a plataforma

Google Sala de Aula. Inclusive essa última plataforma citada dá apoio às aulas presenciais, ou seja, foi adotada como uma ferramenta de tecnologia da comunicação e informação para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Ela está ativa como meio de repositório de materiais e desenvolvimento de atividades extraclasse.

A CPA verificou que a IES conta com uma equipe de suporte bem preparada para atender ao corpo docente com relação as TICs, o processo de ensino a distância foi gradativamente melhorando chegando as aulas de transmissão simultânea.

Conceito atribuído: 5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório aqui apresentado pela CPA demonstra o esforço realizado para captação e participação da comunidade acadêmica no envolvimento com as avaliações institucionais do ano de 2022, ainda que no segundo semestre essa participação baixou, a CPA acredita que o acompanhamento juntamente aos alunos para preenchimento dos questionários avaliativos possibilitará maior colaboração nas respostas e isso pode ser observado a partir do acompanhamento *online*.

A CPA ao aponta que nas questões didático-pedagógicas, a IES propôs novas matrizes curriculares para os cursos, incluindo nelas a disciplina Atividades de Extensão - ATIVEXem conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e que seja acrescenta aos seus PPCs.

Com isso, é perceptível também o empenho da instituição ao definir estratégias rápidas quando necessário, com foco no ensino baseado em metodologias ativas, no investimento em capacitações do corpo docente quanto à atualização e formação de professores, no investimento aos novos recursos tecnológicos, na adaptação de salas de aula.

Outra preocupação da IES ao longo do ano de 2022 foi com relação ao investimento na infraestrutura, constatada com as reformas que se deram desde o início do ano, principalmente na Sede, colocando em prática o plano destinado a melhoria da faculdade.

No entanto, ainda se constata elementos que precisam ser melhorados, como a criação de um sistema de acompanhamento de egressos, na efetivação e oferta de outros cursos de continuidade acadêmica (pós-graduação), como as especializações.

O ano de 2022foi importantíssimo para a IES, pois retrata a retomada das aulas presenciais, e com isso o desafio de manter tanto professores quanto alunos motivados e ao retorno das práticas presenciais, após diversas dificuldades com o distanciamento pessoal vivenciado nos últimos anos.

O quadro abaixo resume as notas obtidas pela IES.

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
Dimensão 2 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	
INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	5
INDICADOR 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	4
INDICADOR 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para o curso de graduação stricto sensu	NSA
INDICADOR 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	4
INDICADOR 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	5
INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	4
INDICADOR 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	3
INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização	NSA
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	
INDICADOR 3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa	5
INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	5
Dimensão 9 - Políticas de atendimento ao discente	
INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes	5
INDICADOR 3.12 Políticas institucionais e ação de estimulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)	4

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	
Dimensão 5 - Política de Pessoal	4
INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente	5
INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	5
INDICADOR 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	4
INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presencias e a distância	NSA
Dimensão 6 – Organização e Gestão	
INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional	5
INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	
INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação como desenvolvimento Institucional	5
INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	5
EIXO V – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA	
Dimensão 7 – Infraestrutura	
INDICADOR 5.1 Instalações administrativas	5
INDICADOR 5.2 Salas de aula	4
INDICADOR 5.3 Auditórios	5
INDICADOR 5.4 Sala dos professores	5
INDICADOR 5.5 Espaço para atendimento aos discentes	5
INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação	4
INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	5
INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	5
INDICADOR 5.9 Bibliotecas: infraestrutura	5
INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	5
INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	4
INDICADOR 5.12 Instalações Sanitárias	4
INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD	NSA

INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica	NSA
INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte	NSA
INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	5
INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	5
INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	5